

# As agressões rodesiana e sul-africana

N. 1/6/85

Com a independência de Moçambique, a África do Sul, desencadeia acções de agressões económica contra o país, através da redução do tráfego que, tradicionalmente, era escoado através do porto de Maputo.

Neste período, mais propriamente em 1976, o Estado moçambicano determinou o encerramento da fronteira com a colónia britânica da Rodésia do Sul.

Para além dos actos de agressão contra infra-estruturas do sector pelo regime de Ian Smith, esta decisão, veio reflectir-se no agravamento do decréscimo do tráfego internacional, estimulando-se os prejuízos daí derivados em cerca de 500 milhões de dólares, suportados exclusivamente pelo nosso País. Este facto, contribui

para a redução dos salários dos trabalhadores portuários da Beira e Maputo. Também os trabalhadores ferroviários, particularmente os da linha do Limpopo e outras, enfrentaram a situação com risco da própria vida.

Os efeitos desastrosos da herança colonial e das acções agressivas do regime de Smith reflectiram-se profundamente no parque de equipamentos e nas infra-estruturas ferro-portuárias, obrigando-nos a proceder a grandes investimentos entre 1979/81, o que nos permitiu, com a abertura da fronteira com o Zimbabwe, responder satisfatoriamente às exigências de tráfego deste País.

O esforço de investimento reflectiu-se na aquisição de: 45 locomotivas diesel GE ao Brasil; 32 locomotivas

diesel DH à Roménia; 60 carruagens à Roménia; 168 forklifts de diversas capacidades para o tabuleiro do cais e porões; 4 vedetas para a pilotagem; 18 equipamentos diversos para os portos (pás carregadoras, escavadoras e guindastes automóveis).

Depois de um decréscimo acentuado do tráfego internacional, pelas razões já apontadas, a melhoria de organização, o esforço dos trabalhadores e os investimentos efectuados começaram a reflectir-se na recuperação gradual dos valores de tráfego, a partir de 1979, culminando, em 1981, com a receita total em divisas de 130 milhões de dólares correspondendo a um aumento de cerca de 100%, relativamente ao ano de 1978 e de 36% em relação a 1975.